

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE CASOS DE HIV NO ESTADO DO CEARÁ (2013-2023)
Relatoria: ANTÔNIO RONY DA SILVA PEREIRA RODRIGUES
Autores: GUILHERME HIGINO DE CARVALHO SOARES
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, de 2011 a 2021, 52 mil jovens entre 15 e 24 anos com HIV evoluíram para a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). No estado do Ceará, apenas no mês de fevereiro de 2022, 600 novos casos de infecção HIV foram notificados no Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo, é relatar a incidência dos casos notificados de infecções por HIV no estado do Ceará entre os anos de 2013-2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter descritivo, realizado através do levantamento de dados secundários disponibilizados pela Plataforma de transparência de saúde do Ceará (IntegraSUS). Foram coletados todos os dados disponíveis sobre infecções por HIV, de 2013 a abril de 2023. Sendo analisado as variáveis de sexo, faixa etária, raça/etnia e municípios com mais casos. O estudo seguiu as normas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, que orienta estudos com dados secundários. **RESULTADOS:** Os índices epidemiológicos demonstram que entre 2013 e abril de 2023, foram notificados 15.210 casos de infecções por HIV, no estado do Ceará, sendo notificados 2.649 casos de HIV em gestantes. Em relação a raça/etnia, 77.6% dos casos de HIV, foram na população parda, seguido por brancos e pretos, com 12% e 5.3%, respectivamente. Os casos de HIV estão concentrado em sua grande maioria em pessoas do sexo masculino, correspondente a 73.6% dos casos totais e na faixa etária de 20 a 39 anos, que representa 69.5% de todos os casos no estado, o sexo feminino equivalem a 23,7% dos casos de HIV, neste período. Os municípios de Fortaleza e Caucaia, correspondem a 59.57% (9.061) de todos os casos de infecção por HIV notificados no Ceará. Os casos de infecção por HIV no Ceará, estão em aumento, nos 4 primeiros meses de 2023, a taxa de detecção aumentou 10.3%, quando comparado ao mesmo período em 2022, sendo o maior aumento de casos para este período desde 2020. Entre os fatores que podem ter influenciado no aumento de casos de HIV no Ceará, está a superlotação das unidades especializadas que atendem esse público e a pandemia de COVID-19, onde os pacientes com HIV, tiveram dificuldade no acesso ao tratamento adequado. **CONCLUSÃO:** Através do presente estudo, podemos concluir que os casos de HIV são predominantes em pacientes do sexo masculino e com faixa etária entre 20 e 39 anos, que caracteriza a faixa média de idade da população sexualmente ativa no estado do Ceará.